

Mensario dedicado  
aos interesses reli-  
giosos da Parochia

# AVOZ

RESPONSÁVEL  
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL  
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

**A luz que deve illuminar a nossa escola é a que Jesus trouxe á terra... Por Deus, pela Familia e pela Patria! Eis aonde tendem os nossos esforços.**

**Lars Eskeland, um dos maiores pedagogos da Escandinavia contemporanea.**

## COMMUNISMO

E' a formula simplista com que «muita gente» procura resolver o problema do mundo.

Muito de proposito, collocamos entre aspas o «muita gente» da definição acima, porque, na realidade, o quantitativo tem proporções reduzidissimas e vae minguando na razão directa dos fracassos e retrocessos da doutrina.

Na propria Russia, segundo a opinião autorizada de Trotzky, que a exteriorizou em seu livro recente "O que vae pela Russia", não se pratica nenhum ideal novo, nem se executa nenhum programma redemptor. Lá, o que ha, de verdade, é a negação de tudo quanto os sonhadores de todas as Russias idearam. Lá não ha nem maximalismo e muito menos o bolchevismo. O que se passa na Russia é o que se passa em todos os paizes da Terra: uma grande maioria — o povo, a serviço de uma elite — a minoria.

A forma de governo é que differe, mas, no fundo e em synthese, é a mesma cousa.

Hoje, é certo, desapareceu o principio de casta assente sobre a hereditariedade de sangue, tal qual succede em todas as republicas e até mesmo nas monarchias republicanas.. A elite é outra...

O individualismo exacerbado dos pregadores communistas não passou de uma figura de rhetorica, lyrica, metaphisica, absurda, paradoxal e impossivel como todos os sonhos compendiados por Gork, Tolstoi, Marx e outros utopistas sentimentaes, que impregnaram as classes incultas com essas ideas irrealisaveis, servindo-se de suas intelligencias poderosas.

O communismo viveu bem enquanto se não realisou... e viveria melhor nos cerebros doentes de seus adeptos, si nunca tentassem realizá-lo.

Obra de ficção, phanta-

zia, elle vive bem nos livros, mumificado... inutil, porem, inoffensivo.

Como norma de governo, como remedio para os males do mundo, é como temos visto, a peor de todas as leis e a mais venenosa de todas as pãcêas, tendo em si o perigosissimo virus que sempre atacaram, em todos os tempos, os homens que se empenharam na urgente porfia de endireitar as couzas e povos, minorando-lhes as dores...

Na pratica, é o que vemos: affirmam a liberdade e negam o direito de entrada ou sahida de nacionaes ou estrangeiros, no territorio sob o regimen communista. Haja vista o fuzilamento, em massa, de velhos e creanças, que procuravam atravessar o Volga congelado, fugindo ás delicias do paraizo sovietico, e tenha-se em mente a negativa dada a um jornalista brasileiro, que pretendeu conhecer a nova «Chanan» do liberalismo... por dentro.

Eis a Russia actual. Em nome dos principios basicos liberaes, fuzila-se, negando-se o comensinho direito de locomoção. Nega-se uma simples cortezia e fuzila-se todo aquelle que cair na asneira de querer pensar livremente. Que o diga Trotzky, hoje proscripto, vivendo em alheias terras, só porque discordou de seus pares...

Não, o communismo, si é remedio para alguma dor, deve ser algum toxico, como a cocaina, de applicação perigosa e de effeitos nocivissimos...

Pode ser que faça passar momentaneamente a dor; mas, não cura os males sociaes. E estes ahi estão, augmentados, multiplicados, complexos, como os effeitos da cocaineomania...

Cortemos as formulas de effeitos immediatos e de funestas consequencias mediatas, tão do agrado dos simples e daquelles que de má fé, vivem procurando um processo com o qual possam galgar o poder en-

carapitando-se nos "postos de sacrificio"... garantidos por exercitos previamente augmentados e... recompensados.

Deixemos de formulas simplistas. Olhemos o que se passa entre os povos

infelicitados pelos «salvadores» ou medicos dos seus males e que nos sirva a sua triste experiencia.

Que Deus nos illumine e proteja.

T. S.

## Um pouco de Historia

Corria o anno de 1862. A Margem direita do Parahyba, aproveitando o exemplo da Margem esquerda, tinha construido junto do rio, pequenas casas, onde se abrigavam pobres pescadores.

Com a intensificação do commercio entre o Sul de Minas e os portos de Mambucaba e Paraty, a população ribeirinha foi augmentando.

Dahi veio a necessidade de novas construções.

Pari-passu, a actividade humana foi desenvolvendo-se em todos os sentidos, abrindo-se novas casas commerciaes.

Faltava somente a Casa do Senhor, onde o homem pudesse cumprir o seu dever para com Deus, ao mesmo tempo que o ia cumprindo com a sociedade.

A Margem esquerda já tinha a sua Capella, dedicada ao Bom Jesus da Canna Verde, situada em terrenos doados á mesma Imagem pelo inclito cidadão, Capitão Manoel da Silva Caldas.

A Margem direita tambem queria possuir um Templo, onde pudesse, sem as difficuldades de uma travessia no Parahyba, render graças a Deus e pedir-Lhe remedio para os seus males.

Foi nessa occasião, em 1862, que, no alto onde se encontra a Matriz, se levantou uma modesta Capella dedicada a Santo Antonio.

A capella era de madeira, embora coberta

de telha. Custeou todas as despezas desta modesta construção, D.ª Antonia Ortiz.

A offerta da pequenina Imagem de Santo Antonio, á qual o povo dedica uma veneração especial, foi feita pela mesma Senhora, no anno de 1862.

Em 1869, uma comissão de Catholicos, sob a presidencia do vigario de Lorena, demoliu a pequenina Capella e levantou uma outra maior, toda de tijolo e feita com mais arte.

Não foram felizes, porém, os constructores da nova Capella, porque, ameaçada de cahir, foram obrigados a demolila novamente.

Em 1892, principiou-se a reconstrução.

Faziam parte da comissão para este fim, Antonio Seixas, Joaquim Candido e o Coronel Domiciano Rodrigues Pinto.

Ainda hoje, se conserva uma grande parte do que foi feito naquella occasião.

Trabalhou nessa reforma o estucador Braz Imperio, sendo obra sua, entre outros, os capiteis corinthio-romanos das columnas e os quatro altares lateraes. Foi seu companheiro o sr. Santos Chiarelli.

A inauguração da Igreja, depois d'esta reforma, realisou-se no dia 6 de junho de junho de 1894.

Foi nessa occasião que chegou a Cachoeira o

Pe. Francisco Filippo, es-sa figura extraordinaria de Vigario e de Apostolo, que passou a sua vida semeando o bem e a caridade em todas as parochias, onde a sua actividade admiravel foi chamada a exercer-se.

Apenas chegou a Cachoeira, principiou a desenvolver um trabalho intenso no sentido de se concluir a Matriz e iniciar a torre.

Foram 2 annos de intensa actividade, do que resultou esse mimo, que é a parte ornamental do interior da Matriz, e a torre, que, sem favor, é uma das mais graciosas da nossa Diocese.

Foi no dia 4 de fevereiro de 1895 que se lançou a primeira pedra da torre.

No anno de 1897, foi inaugurada, certamente no dia 13 de junho, a Igreja completa. O povo catholico colocou uma lapide de bronze no interior da Matriz, com a seguinte legenda:

O P O V O  
ao Pe. Francisco Filippo  
G R A T I D A O

Em 1917, foi ladrilhada a Matriz, desde as grades da Capella mórt até á porta principal.

Em 1920, foi colocado um relógio com trez mostradores transparentes, na torre da Matriz.

Para este melhoramento, constituiu-se uma comissão composta do Vigario, do Dr. Alynthor Werneck e do fallecido João Barbosa Ferraz.

Em 1922, para comemorar a passagem do 1.º centenario da Independencia do Brazil, foi substituido o altar-mor, que era de reboco, por um outro de marmore.

Em 1926, para comemorar a passagem do primeiro cincoentenario da fundação da Parochia, foi levantado um artistico altar de marmore em honra de Santa Theresinha.

Por occasião d'essa festa, a maior que se fez em Cachoeira, foi illuminada, pela primeira vez, toda a frente da Matriz.

Finalmente, a 1 de março de 1933, principiou-se a 2.ª reforma da Matriz, onde se introduziram varios melhoramentos, entre elles o salão das Associações religiosas, ao qual foi dado o nome do Exmo. e Revm. Sr. Bispo de Taubaté, em homenagem as suas peregrinas virtudes.



## Sagrado Coração de Jesus

Revestiu-se de particular encanto, neste anno, a festa do Sagrado Coração de Jesus. Conforme o programma, ás 7 horas do dia 11, teve lugar a cerimonia da Primeira Communhão de creanças, por ocasião da qual pregou o Revmo. Sr. Frei Vito, Capuchinho.

Às 10 horas, procedeu-se á Benção das lindas Imagens do Sagrado Coração de Jesus, paronymphada pelo exmo. snr. dr. João Evangelista Rodrigues, d. d. Juiz de Direito de Ribeirão Preto e d. Benedicta Fortes Porto, e de Sta. Margarida paronymphada pelo Ilmo. snr. Manoel Fontes e d. Anna Nogueira de Sá.

Em seguida foi cantada Missa solemne.

Ao Evangelho falou o revmo. sr. Pe. Rosa Góes, m. d. Vigario de Guaratinguetã.



**Procissão de Santo Antonio**

No dia 12, vespera da festa de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da tarde, sahiu, processionalmente, da Capella da Santa Casa para a Matriz, o nosso Venerando Padroeiro. A'sua entrada no Templo, ora completamente reformado, usou da palavra o Revmo. Sr. P.e Annibal de Mello que em nome do Vigario, e do povo, entregou ao Padroeiro a sua Egreja.

**Santo Antonio**

Realisou-se a festa de Santo Antonio e a inauguração da Matriz, segundo fôra anunciado, no dia 13, dia consagrado especialmente a Sto. Antonio.

A's 7 horas, celebrou-se a primeira Missa com Communhão geral.

A's 10 horas, houve Missa cantada solemnemente, ouvindo-se, ao Evangelho, brilhante sermão, pregado pelo Revmo. Sr. P.e Oscar das Chagas, Superior do Convento da Penha, de São Paulo.

A's 5 horas, uma imponente Procissão percorreu as ruas do costume.

Após a Procissão, o Revmo. Sr. P.e Antonio d'Almeida Moraes fez a oração congratulatoria pelo final das obras.

**Dr. Fortes Coelho**

No proximo dia 17 do corrente, completará mais um anno de util'existencia o integro Juiz de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo, Dr. Eugenio Fortes Coelho.

Sua Excia. a par d'uma cultura juridica, muito solida e d'uma correção inexcelsível como distribuidor da Justiça, sabe ser um amigo dedicado.

Foi por isso que conquistou entre nós um bom nucleo d'amizades e se tornou credor da estima e veneração dos seus jurisdicionados, quer deste municipio, quer do Cruzeiro.

«A Voz» saúda o illustre Magistrado pela passagem d'esta data e pede a Deus conceda larga existencia a quem tão bom uso d'ella faz.

**A Esquadilha Balbo**

Relatam telegramas de Roma que a tripulação dos 24 hydro-planos que, magistralmente, realizou o raid Obertello-Chicago, o fez animada da melhor fé christã. S. S. o Papa ao ter conhecimento desse gesto de homenagem á Egreja, acompanhou com interesse todas as etapas da travessia, incumbindo o Cardeal de Chicago de representalo nas manifestações preparadas aos intrepidos aeronautas.

**Errata**

Na primeira pagina, 3.a columna do artigo "Communismo", onde se lê:

perigosissimo **virus** que sempre atacaram, em leia-se: perigosissimo **virus** que sempre atacou, em....

**BALANCETE DA - Festa de Santo Antonio -****RECEITA**

|                            |                  |
|----------------------------|------------------|
| Recebido de D. Carolina    | 5.000            |
| " dos festeiros, de listas | 1.032.500        |
| " do leilão de gado        | 455.000          |
| " de venda de frangos      | 25.000           |
| " do Apostolado da Oração  | 536.300          |
| " da Pia União             | 699.900          |
| Deficit                    | 1.027.400        |
| <b>SOMMA Rs.</b>           | <b>3.781.100</b> |

**DESPEZA**

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| Pago telephone                           | 1.000            |
| " Taubaté                                | 3.000            |
| " telegramma ao Dr. Camara               | 5.000            |
| " a Santos                               | 6.500            |
| " a Nitheroy                             | 5.700            |
| Transporte e armazenagem, cêra           | 8.800            |
| Pago á Banda de Musica                   | 200.000          |
| " andor                                  | 150.000          |
| " fôgos                                  | 234.000          |
| " caixaõ de velas                        | 40.000           |
| " juntar bezerros                        | 70.000           |
| Provisões na Exma. Curia Diocesana       | 103.000          |
| Um telegramma ao Rio                     | 5.100            |
| Gratificação ao Revmo. Pe. Chagas        | 300.000          |
| Auto para o mesmo                        | 30.000           |
| Gratificação ao Revmo. Pe. Miguel Laquis | 130.000          |
| Orchestra                                | 380.000          |
| Hospedagem aos Revmos. Padres            | 226.300          |
| Cantoras                                 | 300.000          |
| Viagens de Automovel                     | 59.000           |
| Gratificação ao Revmo. Pe. Rosa Gôes     | 170.000          |
| " " Frei Vito                            | 320.000          |
| Terços creanças 1.a Communhão            | 122.500          |
| Estampas lembranças da festa             | 263.000          |
| Compra de 6 lampadas a E. H. S. B.       | 51.000           |
| " 100 diplomas                           | 50.000           |
| Sacristão e coroinhas                    | 70.000           |
| Cêra                                     | 278.000          |
| <b>SOMMA Rs.</b>                         | <b>3.781.100</b> |

**BALANCETE D' «A VOZ»****RECEITA**

|                               |        |
|-------------------------------|--------|
| Recebido do Snr. José Botelho | 5.000  |
| " " Joaquim Ferreira          | 5.000  |
| " " Benedicto Godoy           | 5.000  |
| " " José Pacheco              | 10.000 |
| " " Avelino Ventura           | 10.000 |
| " " Manoel Lobão              | 10.000 |
| " " Luiz Dato                 | 5.000  |
| " de D. Alzira Guedes         | 5.000  |
| " d'um Anonimo                | 10.000 |
| " D. Marcolina Zacharias      | 5.000  |
| " D. Luiza do Rego            | 2.000  |
| " d'um anonimo                | 10.000 |
| " Srta. Maria Rosa Reis       | 10.000 |
|                               | 92.000 |

**DESPEZA**

|                               |          |
|-------------------------------|----------|
| Deficit numero anterior       | 6.000    |
| Pago distribuição nos 10 e 11 | 7.000    |
| " impressão n.o 10            | 40.000   |
| " " 11                        | 80.000   |
|                               | 133.0000 |
| Deficit a transportar         | 41.000   |

**Kermesse em benefício das Obras da Matriz**

Como até hoje não appareceram os donos d'algumas prendas offerecidas em benefício das obras da Matriz, nomeadamente d'uma toalha para chá, d'um jazz e d'um cavallo, a Presidente da respectiva

Barraca pede para avisar que, se até o proximo dia 23 do corrente, os donos não apparecerem, serão vendidas e entregue o producto da renda ao Vigario, para diminuir o deficit existente.

### **BALANCETE parcial das Obras da Matriz**

|                                                         |            |
|---------------------------------------------------------|------------|
| Transporte do n. 10 da "A Voz"                          | 64:858.200 |
| Recebido de D. Josephina F. da Silva, s/reza            | 35.000     |
| " de D. Margarida Porto, s/ cader.                      | 138.000    |
| " de D. Laura Monteiro, sua reza                        | 10.000     |
| " do Sr. José F. da Silva, s/ reza                      | 12.400     |
| " da Barraca Sto. Ant. de Lisboa                        | 6:831.500  |
| " da Barraca Sto. Ant. de Padua                         | 7:068.000  |
| " do Sr. José Alves da Silva Capucho, sua caderneta     | 80.000     |
| " de D. Geralda Moreira                                 | 10.000     |
| " do Sr. José Miguel                                    | 10.000     |
| " d'um Anonymo (J. R.)                                  | 50.000     |
| " D. Durvalina Reis d'Almeida, sua caderneta            | 28.000     |
| " de D. Anna Maria de S. José sua caderneta             | 12.000     |
| " Manoel Capucho, sua caderneta                         | 10.000     |
| " Srta. Jupyrá F. Bitencourt, sua caderneta             | 10.000     |
| " de D. Anna Fontes, s/ caderneta                       | 11.000     |
| " do Sr. Luiz de Azevedo Hummel, sua caderneta          | 37.000     |
| " de Dolabella, Portella & Comp.                        | 20.000     |
| " de uma Cachoeirense (C. X.)                           | 50.000     |
| " do Snr. Antonio Gomes                                 | 18.000     |
| " d'um Anonymo                                          | 300.000    |
| " do Apostolado da Oração                               | 153.000    |
| " d'um Anonymo                                          | 50.000     |
| " da Srta. Joanna Rossetti                              | 58.500     |
| " do Sr. Benedicto Rodrigues Alves, festival            | 500.000    |
| " do Sr. Luiz Macedo                                    | 20.000     |
| " D. Alcides Fontes                                     | 50.000     |
| " Srta. Iracy Guimarães, sua caderneta                  | 74.000     |
| " Padrinhos Benção Imagens                              | 350.000    |
| " D. Maria Espirito Santo Fontes                        | 300.000    |
| " D. Adelia Bastos                                      | 55.000     |
| " Sr. João de Barros                                    | 50.000     |
| " Dr. João Evangelista Rodrigues                        | 852.000    |
| " de Varios, por Joanna Rossetti                        | 32.100     |
| " do sr. João Baptista de Salles                        | 54.000     |
| " dos festeiros de Sto. Antonio, Apostolado e Pia União | 2:753.700  |
| " do Sr. José Moreira da Silva, sua caderneta           | 51.500     |
| " do Sr. José Quadros Pacheco                           | 50.000     |
| " Dr. Antonio Lambert                                   | 20.000     |
| " Santa Therezinha, auxilio obras                       | 300.000    |
| " Padrinho Benção Coração de Jesus                      | 200.000    |
| " Venda relógio d'ouro                                  | 200.000    |
| A Transportar                                           | 85:772.900 |

|                                          |            |
|------------------------------------------|------------|
| Transporte                               | 85.772.900 |
| Recebido de D. Augusta Freire e Silva    | 20.000     |
| " Srta. Margarida Porto, sua caderneta   | 4.000      |
| " de D. Analia Gil, sua caderneta        | 67.000     |
| " de D. Isabel Freire Balieiro           | 20.000     |
| " do Sr. José Porto Sobrinho             | 60.000     |
| " dos Srs. Marques & Comp.               | 70.800     |
| " d'um anonymo                           | 10.000     |
| " Thesoureiro de Irmandade               | 100.000    |
| " de Mendes Irmãos, devolução de generos | 41.000     |
| " do Apostolado                          | 12.000     |
| SOMMA Rs.                                | 86:177.700 |

**DESPEZA**

|                                                                                   |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Transporte do n. 10 da "A Voz"                                                    | 70:601.820 |
| Pago ao sr. Sebastião Galli, dos pedestaes de marmore                             | 100.000    |
| " ao snr. Antonio Silveira Mendes, pensão ao sr. J. M. Torres                     | 120.000    |
| " aos Snrs. J. P. dos Santos & Comp., molduras quadros Via-Sacra                  | 226.000    |
| " srs. Rodolpho Vaenheldt & Comp., fornecimento lampadas electricas               | 64.000     |
| " aos srs. J. P. de Souza & Comp., compra d'uma umbella                           | 220.000    |
| " ao sr. Alvaro Mendes, compra galões de verniz                                   | 175.000    |
| " aos srs. J. Moreira & Filho, fornecimento material                              | 1:553.200  |
| " ao sr. Antonio Motta, tubos de ferro galvanizado                                | 180.000    |
| " ao sr. Manoel Duarte de Carvalho, pagamento operarios                           | 1:876.300  |
| " ao sr. Sebastião Galli, lapide de Marmore                                       | 150.000    |
| " a Sarpi e Falcão, compra jarras                                                 | 117.900    |
| " ao sr. Jorge Dabul, compra tapetes e varetas                                    | 522.800    |
| " ao sr. João Thomaz, portão e cruzes de ferro                                    | 120.000    |
| " ao sr. Manoel Duarte de Carvalho, pagamento operarios                           | 1:245.200  |
| " ao sr. Manoel Joaquim Lobão, limpeza de castiças                                | 393.000    |
| " ao sr. Otto Barbosa, compra cobertores e colchões                               | 203.100    |
| " ao sr. José Matheus Torres, serviços Matriz                                     | 3:200.000  |
| " ao sr. Avelino Ventura, serviços e material fornecido                           | 1:281.300  |
| " ao snr. José Porto Gomes, gastos ornamentação de ruas                           | 228.000    |
| " despesas da festa conforme balancete publicado neste n.                         | 3:781.100  |
| " ao sr. Antonio Motta, material fornecido                                        | 38.000     |
| " sr. Moreira e Filho, material fornecido                                         | 293.300    |
| " a Casa Pedro II, impressos                                                      | 97.900     |
| " ao sr. Donato Caselli, serviços feitos Matriz                                   | 99.000     |
| " Imprensa Santo Antonio                                                          | 263.000    |
| " D. Remedica Falcão, photographias                                               | 282.500    |
| " ao snr. Antonio Alves da Costa, confessorario e vidros fornecidos para a Matriz | 440.700    |
| SOMMA Rs                                                                          | 87:873.120 |